

Lixo invade ruas e SLU quer educar a população

Sacos de lixo nas calçadas, entulho em área pública e papel nos gramados. Esta é a imagem do Plano Piloto, patrimônio cultural da humanidade.



O diretor do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Luciano Sales, admite que a repartição tem parcela de culpa pela sujeira que tomou conta da cidade.

“Mas a comunidade também contribui para isso, pois não se educa para jogar o lixo no lugar certo”, argumenta.

A falta de fiscalização, segundo ele, contribui bastante para a sujeira da cidade. “A multa também serve para educar as pessoas”, afirma.

Multas — Até dezembro de 1993, o SLU tinha fiscais notificando e multando quem colocasse lixo em embalagens ou locais inadequados. Em 1994, os 118 fiscais foram remanejados para as administrações regionais.

“Como nas administrações há muito o que fiscalizar, o lixo ficou em segundo plano”, revela Sales que espera autorização do governador Cristovam Buarque para retomar a fiscalização.

As quadras comerciais, segundo o diretor de Operações do SLU, João José Azevedo, são as mais sujas do Plano Piloto.

“Aqui é a gente limpando e o povo sujando”, afirmou o gari João Lopes da Cunha, 58 anos. Ele elegu a comercial da 404/5 Norte, onde trabalha há nove anos, a mais suja.

Perigo — “Todo dia a gente enche uma carrinho de lixo só na frente desse supermercado (SAB)”, garantiu João Lopes.

Já o gari Francisco Barbosa, 58 anos, estava ontem se equilibrando para limpar o gramado ao lado da Catedral, que fica num local inclinado.

“A gente se equilibra como pode”, afirmou o gari que tira as botas e usa o espeto para não escorregar.

Nas calçadas de cooper do Plano Piloto e Lago Sul, as pessoas deixam o rastro com copos descartáveis, papel e latas.

“Falta lixeira nas ruas”, reclamou o morador da 404 Sul, Ériton Braga. Nas quadra 203 e 312 Sul e 204 Norte, as prefeituras comunitárias colocaram lixeiras.

“Agora falta o povo jogar o lixo na lixeira”, criticou o morador da

Jorge Cardoso



No Setor Comercial Norte, o entulho acumulado é a imagem da sujeira

203 Sul, Douglas Holtz, 76 anos.

Mutirão — Na SQS 105, uma das superquadras mais tradicionais e valorizadas de Brasília, a sujeira é tanta que os moradores se reuniram

num mutirão no último sábado para limpar o play-ground e outras áreas. Mesmo assim, ainda ficou lixo exposto porque o SLU não passa ali há dias, reclamam os moradores.